



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	21.465.780	18.515.580
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	16.624.111	14.838.555
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	829.946	200.629
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	4.011.723	3.476.396
Requerimento Mínimo de Capital		
Capital Principal Mínimo Requerido (1)	965.960	833.201
PR Nível I Mínimo Requerido (2)	1.287.947	1.110.935
PR Mínimo Requerido (3)	1.717.262	1.596.969
Margem sobre os Requerimentos de Capital		
Margem sobre o Capital Princ. Mínimo Requerido	1.719.053	1.637.732
Margem sobre o PR Nível I Mínimo Requerido	1.397.066	1.359.998
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	12,5%	13,4%
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	12,5%	13,4%
Índice de Basileia (PR / RWA)	12,5%	13,4%

(1) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

(2) Representa o mínimo de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

(3) Em 31/12/2019, o fator "F" aplicado ao montante de RWA corresponde a 8,0% e em 31.12.2018, a 8,6%.

28. Análise de sensibilidade

O Banco da Amazônia mantém um processo permanente de monitoramento de todas as posições expostas ao risco de mercado, sendo realizada rotineiramente a análise de sensibilidade, avaliando as posições da Instituição em condições extremas no cenário econômico.

Para risco de mercado, são utilizados três cenários onde se verifica o comportamento do VaR no cenário normal de mercado, e nos cenários de estresse de 25% e 50% dos indicadores utilizados para projeção de MtM. No cálculo do estresse são utilizadas como parâmetros de referência as curvas de mercado: Cupom - BMF/IGPM, cupom - BMF/IPCA, cupom IGPM/NTN-Anbima, Cupom IPCA/NTN-Anbima, Cupom sujo USD, Cupom TR, PRÉ, USD bri. Os níveis de estresse de 25% e 50% atribuídos para o modelo estão em conformidade com o requerido pela Instrução CVM nº 475/2008 e descritas a seguir:

Cenário 1 (Normal): A base deste cenário são as condições normais da atividade econômica. Utilizou-se a cotação Reais/Dólar a R\$4,0307 em 31/12/2019 (R\$3,87 em 31/12/2018) e a taxa DI de 1 ano no nível de 4,4% a.a (6,4% a.a. em 31/12/2018).

Cenário 2 (Estresse de 25%): Foi aplicado estresse de 25% a maior sobre os fatores de risco do cenário normal. Os resultados projetados foram a cotação Reais/Dólar a R\$5,0384 em 31/12/2019 (R\$4,84 em 31/12/2018), e a taxa DI de 1 ano no nível de 5,50% a.a. (8,0% a.a em 31/12/2018), com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3 (Estresse de 50%): Foi utilizado estresse de 50% sobre os dados do cenário normal, resultando, para a cotação Reais/Dólar, o valor de R\$ 6,0461 em 31/12/2019 (R\$5,81 em 31/12/2018) e para a taxa DI de 1 ano, o nível de 6,60% a.a. (9,6% a.a em 31/12/2018), com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque paralelo de 50% nas respectivas curvas ou preços.

O quadro a seguir sintetiza a análise dos cenários de MtM dos ativos da Carteira Tesouraria Banking, conforme Instrução CVM nº 475/2008:

Exposições Financeiras		31.12.2019			31.12.2018		
		Cenários			Cenários		
Fatores de Risco	Definição	1	2	3	1	2	3
Prefixado	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas	1.436	(830)	(1.491)	(5)	-	-
Índice de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índice de preços	2.427	90.119	119.349	962	82.963	95.388
Taxa de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros	33	(33.397)	(60.908)	7	(39.095)	(71.136)
Total		3.896	55.892	56.950	964	43.868	24.252

Os resultados apresentados refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. Os três cenários demonstram que os fatores que apresentam maior risco estão nas alocações em índices de preços. No pior cenário tem-se uma perda no MtM da Tesouraria na ordem de R\$56 milhões correspondentes ao estresse de 50% sobre o cenário normal de mercado (R\$43 milhões correspondente ao estresse de 25% em 31/12/2018).

Os resultados demonstrados ratificam o perfil conservador da carteira que, mesmo com choques paralelos de 25% e 50% sobre o cenário de referência (mercado), apresentaram baixo valor em risco das posições de TVM, sendo o maior fator de risco as posições em cupons de índice de preços. Essas posições correspondem a 0,79% do saldo total de aplicações da carteira de tesouraria do Banco.

29. Demonstração do resultado abrangente

	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Resultado líquido do Período	216.157	275.348	109.078
Outros Resultados Abrangentes	41.274	(62.001)	(11.759)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	40.541	(63.652)	(13.229)
Próprios - TVM Ajuste	55.838	62.601	(14.579)
Próprios - Delib.CVM nº 695/2012	(15.297)	(126.253)	1.350
Realização da Reserva de Reavaliação	733	1.651	1.470
IR e CSLL s/ Outros Lucros Abrangentes	38.355	153.270	(1.438)
Sobre a marcação a mercado	(22.335)	(25.040)	5.832
Sobre a realização da reserva	(293)	(660)	(662)
Sobre ajustes da Delib. CVM nº 695/2012	31.923	76.305	582
Sobre os Planos Saldados	29.060	102.665	(7.190)
Resultado Abrangente Líquido de IR e CSLL	79.629	91.269	(13.197)
Resultado Abrangente do Período	295.786	366.617	95.881

30. Eventos subsequentes

Transferência de Gerenciamento dos Planos de Benefícios Saldados da Capaf e PreviAmazônia para a BB Previdência Fundo de Pensão do Banco do Brasil.

Em 05 de Abril de 2019, o Banco da Amazônia, na qualidade de patrocinador, comunicou o início do processo de transferência do gerenciamento dos planos de previdência BD Saldado, Misto Saldado e PreviAmazônia, atualmente administrados pela Capaf, para a entidade de previdência multipatrocinada BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil.